

FEZ

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Aprovou!

Elite Resolve

IME 2014
PORTUGUÊS
&
INGLÊS
Discursivas

www.elitecampinas.com.br

os melhores **gabaritos** da internet

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção! Nos textos 1, 2 e 3, você encontrará lacunas referentes ao pedido da primeira questão desta prova.

TEXTO 1

Escher, o gênio da arte matemática

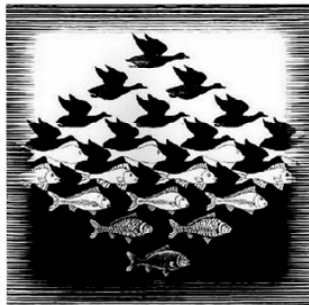
Com a ajuda da geometria, nada é o que aparenta ser no trabalho surpreendente do artista holandês.

1 Você já deve ter visto pelo menos uma das gravuras do artista gráfico holandês M. C. Escher. Elas já foram reproduzidas não só em dezenas de livros de arte, mas também na forma de pôsteres, postais, jogos, CD-ROMs, camisetas e até gravatas. Caso não se lembre, então você não viu nenhuma. Olhar para as intrigantes imagens criadas por Escher é uma experiência inesquecível. Tudo o que nelas está representado nunca é exatamente o que parece ser. Há, em todas elas, sempre uma surpresa visual espera do espectador. Isso porque, para ele, o desenho era pura ilusão. A realidade pouco interessava. Antes, preferia o contrário: criar mundos impossíveis que apenas parecessem reais. Eis porque acabou se tornando uma espécie de mágico das artes gráficas.

10 Seus desenhos, porém, não nasciam de passes de mágica, nem somente de sua apurada técnica de gravador. Sua obra está apoiada em conceitos matemáticos, extraídos especialmente do campo da geometria. Essa era a fonte de seus efeitos surpreendentes. Foi com base nesses princípios que Escher subverteu a noção da perspectiva clássica para obter suas figuras impossíveis de existir no espaço "real". Aliás, desde o começo, fascinou-o essa condição essencial do desenho, que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel. Brincou com isso o mais que pôde. Também matemática na divisão regular da superfície usada por Escher para criar, de maneira perfeita, suas famosas séries de metamorfoses, onde formas geométricas abstratas ganham vida e vão, aos poucos, se transformando em aves, peixes, répteis e até seres humanos.

20 Foi essa proximidade com a ciência que deixou os críticos de arte da época de cabelo em pé. Afinal, como classificar o trabalho de Escher? Era "artístico" o que ele fazia ou puramente "racional"? Na dúvida, preferiram silenciar sobre sua obra durante vários anos. Enquanto isso, o artista foi ganhando a admiração de matemáticos, físicos, cristalógrafos e eruditos em geral. Mas essa é outra faceta surpreendente de Escher. Embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático, ele era leigo no assunto. Bem da verdade, Escher sequer foi um bom aluno. Ele mesmo admitiu mais tarde que jamais ganhou, ao menos, um "regular" em matemática. Conta-se até que H.M.S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado com os desenhos do artista, convidou-o a participar de uma de suas aulas. Vexame total. Para decepção do catedrático, Escher não sabia do que ele estava falando, mesmo quando discorria sobre teorias que o artista aplicava intuitivamente em suas gravuras.

GALILEU. Escher, o gênio da matemática. Disponível em: <<http://galileu.globo.com/edico/88/conhecimento2.htm>> Acesso em 05/05/2013.



Xilografia: 'Céu e Água I', de 1938.

Foto: The M.C. Escher Company B.V. Baarn, The Netherlands.

VEJASP. Xilografia 'Céu e Água'. Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/tracao/maurits-cornelis-escher>. Acesso em 09/05/2013.

TEXTO 2

Arte estimula o aprendizado de matemática

1 Resolver operações matemáticas foi difícil para muitos dos gênios da ciência, e continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula. Muita gente pensa em vincular matemática com a arte para tornar o aprendizado mais estimulante.

5 O professor Luiz Barco, da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (USP) é um deles. "Há mais matemática nos livros de Machado de Assis, nos poemas de Cecília Meireles e Fernando Pessoa do que na maioria dos livros didáticos de matemática". Para ele, a matemática captura a lógica do raciocínio, assim como acontece com o imaginário na literatura, com a harmonia na música, na escultura, na pintura, nas artes em geral.

10 Para o pesquisador Antônio Conde, do Instituto de Matemática e Computação da USP/São Carlos, a convivência entre arte e matemática aumentaria a capacidade de absorção dos estudantes. "O lado estético da matemática é muito forte, a demonstração de um teorema é uma obra de arte", conclui.

15 O holandês Maurits Cornelis Escher é, provavelmente, um dos maiores representantes dessa ligação, produzindo obras de arte geometricamente estruturadas. Ele provou, na prática, que é possível olhar formas espaciais do ponto de vista matemático, ou sob o seu aspecto estético, utilizando-as para se expressar plasticamente.

20 "Olhando os enigmas que nos rodeiam e ponderando e analisando as minhas observações, entro em contato com o mundo da matemática", dizia Escher, que morreu em 1972.

CIÊNCIA E CULTURA. Arte estimula o aprendizado de matemática. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252003000100017&script=sci_arttext> Acesso em 05/05/2013.

TEXTO 3

Poesia Matemática

Millôr Fernandes

1 Às folhas tantas
2 do livro matemático
3 um Quociente apaixonou-se
4 um dia
5 doidamente
6 por uma Incógnita.
7 Olhou-a com seu olhar inumerável
8 e viu-a do ápice __ base
9 uma figura ímpar;
10 olhos romboides, boca trapezoide,
11 corpo retangular, seios esferoides.
12 Fez de sua uma vida
13 paralela à dela
14 até que se encontraram
15 no infinito.
16 "Quem és tu?", indagou ele
17 em ânsia radical.
18 "Sou a soma do quadrado dos catetos.
19 Mas pode me chamar de Hipotenusa."
20 E de falarem descobriram que eram
21 (o que em aritmética corresponde
22 a almas irmãs)
23 primos entre si.
24 E assim se amaram
25 ao quadrado da velocidade da luz
26 numa sexta potenciação
27 traçando
28 ao sabor do momento
29 e da paixão
30 retas, curvas, círculos e linhas senoidais
31 nos jardins da quarta dimensão.
32 Escandalizaram os ortodoxos das fórmulas euclidiana
33 e os exegetas do Universo Finito.
34 Romperam convenções newtonianas e pitagóricas.
35 E enfim resolveram se casar
36 constituir um lar,
37 mais que um lar,
38 um perpendicular.
39 Convidaram para padrinhos
40 o Poliedro e a Bissetriz.
41 E fizeram planos, equações e diagramas para o futuro
42 sonhando com uma felicidade
43 integral e diferencial.
44 E se casaram e tiveram uma secante e três cones
45 muito engraçadinhos.
46 E foram felizes
47 até aquele dia
48 em que tudo vira afinal
49 monotonia.
50 Foi então que surgiu
51 O Máximo Divisor Comum
52 frequentador de círculos concêntricos,
53 viciosos.
54 Ofereceu-lhe, a ela,
55 uma grandeza absoluta
56 e reduziu-a a um denominador comum.
57 Ele, Quociente, percebeu
58 que com ela não formava mais um todo,
59 uma unidade.
60 Era o triângulo,
61 tanto chamado amoroso.
62 Desse problema ela era uma fração,
63 a mais ordinária.
64 Mas foi então que Einstein descobriu a Relatividade
65 e tudo que era espúrio passou a ser
66 moralidade
67 como aliás em qualquer
68 sociedade.

RELEITURAS. Poesia matemática. Disponível em: http://www.releituras.com/millor_poesia.asp. Acesso em 09/05/2013.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas dos textos desta prova.

(linhas 6, 17 e 27, texto 1), (linhas 7 e 16, texto 2), (linha 8, texto 3).

- a) a – há – há – a – às – à.
- b) à – a – à – à – às – a.
- c) à – há – a – a – as – à.
- d) há – à – a – à – às – à.
- e) há – à – há – a – as – à.

Resolução

Alternativa C

A alternativa correta é a **letra C**, conforme se verifica a seguir:

Texto 1, linha 6 – “Há, em todas elas, sempre uma surpresa visual à espera do espectador.” – em *expressão com palavra feminina (à espera)*, ocorre o fenômeno da crase.

Texto 1, linha 17 – “Também há matemática na divisão regular da superfície usada por Escher para criar, de maneira perfeita (...)” – *verbo haver com sentido de existir*.

Texto 1, linha 27 – “A bem da verdade, Escher sequer foi um bom aluno.” – a com *função de preposição* (pode-se substituí-la pela contração “pelo”).

Texto 2, linha 7 – “Para ele, a matemática captura a lógica do raciocínio (...)” – a com *função de artigo*, em sentença com verbo transitivo direto (capturar) e objeto direto formado por palavra feminina (lógica).

Texto 2, linha 16 – “Ele provou, na prática, que é possível olhar as formas espaciais do ponto de vista matemático (...)” – as com *função de artigo*, em sentença com verbo transitivo direto (olhar) e objeto direto feminino plural (formas).

Texto 3, linha 8 – “(...) e viu-a do ápice à base (...)” – a *junção de preposição + artigo* (viu-a do ápice até a base).

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa que traz uma síntese das ideias apresentadas nos textos 1 e 2.

- a) A expressão da matemática está restrita à maneira tradicional de se apresentar essa disciplina nas escolas.
- b) Os livros didáticos de matemática não ajudam a construir conhecimento matemático.
- c) Os artistas dificilmente são capazes de entender e de desenvolver uma equação, embora possam expressar raciocínios de ordem lógica.
- d) Todas as escolas deveriam aliar o prazer concedido pelas artes ao ensino de matemática.
- e) A escola que desvincula as artes da matemática nega aos alunos uma excelente ferramenta para a construção de conceitos lógicos.

Resolução

Alternativa E

a) **Incorreta.** Entendendo que “a maneira tradicional de se apresentar essa disciplina nas escolas” seja a resolução de exercícios por meio de operações e equações matemáticas, é possível afirmar que ambos os textos desconstróem tal ideia ao explicitarem a relação intrínseca entre matemática e arte. Portanto, a expressão da matemática não está restrita; pelo contrário, ela é ampliada pela arte.

b) **Incorreta.** O vínculo possível entre arte e matemática, explicitamente trabalhado pelos textos, não tem como causa o fato de os livros didáticos não ajudarem a construir o conhecimento matemático. Segundo o texto, a arte pode “tornar o aprendizado mais estimulante” (texto 2, linha 3) na medida em que funciona como complemento do que já é trabalhado em sala de aula.

c) **Incorreta.** Essa declaração parte de uma generalização que não se sustenta em nenhum dos textos. Embora Escher seja um artista que desenvolva arte como consequência de raciocínio lógico sem ter o conhecimento formal da matemática, não é possível subentender que esta ideia se aplique aos artistas de forma geral.

d) **Incorreta.** Ambos os textos trabalham com a ideia de que a arte pode ser resultado da aplicação de conceitos matemáticos e reflexo da lógica de raciocínio; portanto, não vinculam arte ao prazer e ao subjetivo. As artes seriam um meio de se facilitar a compreensão da matemática, já que estabelecem com ela um vínculo indissociável.

e) **Correta.** Na medida em que a arte, exemplificada por Escher, se apoia em conceitos matemáticos, reflete o raciocínio lógico e pode ser geometricamente estruturada, ela pode complementar o ensino da matemática, tornando-o mais estimulante (texto 2, linha 3) e aumentando a capacidade de absorção dos estudantes (texto 2, linhas 11 e 12). É também possível inferir, a partir do último parágrafo do texto 1, que a formalização dos conceitos aplicados intuitivamente por Escher pode se apoiar totalmente em seus desenhos, de modo que estes são ferramenta para se chegar à teoria matemática.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa cuja afirmação é **incoerente** quanto às mensagens dos textos e da xilogravura apresentados.

- a) A xilogravura “Céu e Água” ilustra muito do que está dito no texto 1.
- b) A xilogravura “Céu e Água” e a *Poesia Matemática* fazem abstrações relacionadas à geometria.
- c) O fato de M. C. Escher e Millôr Fernandes produzirem arte relacionada a conceitos matemáticos permite inferências como as dos professores Luiz Barco e Antônio Conde apresentadas no texto 2.
- d) A *Poesia Matemática* de Millôr Fernandes revela sua habilidade para operar números e símbolos matemáticos usados na demonstração de um teorema, por exemplo.
- e) O raciocínio lógico pode ser revelado tanto na capacidade de fazer inferências harmoniosas nas artes em geral quanto na habilidade demonstrada na abstração do cálculo.

Resolução

Alternativa D

a) **Correta.** “Céu e água” mistura formas de peixes com aves, confundindo a imagem de um cardume à de um grupo de patos em migração. A xilogravura em questão ilustra “suas figuras impossíveis de existir em espaço real” (linha 14), é “a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel” (linhas 15 e 16) e, por fim, apresenta formas que “vão, aos poucos se transformando em aves, peixes” (linha 19), devido à “divisão regular da superfície” (linha 17).

b) **Correta.** Por meio de um espelhamento geométrico, patos se confundem com peixes na metade da xilogravura de Escher: “também há matemática na divisão regular da superfície” (linha 17). Na “*Poesia Matemática*”, por sua vez, a geometria é muito nitidamente representada pela Hipotenusa, que é a “soma do quadrado dos catetos” (linha 18) e na passagem da descrição de seu corpo: “olhos romboides, boca trapezoide / corpo retangular seios esferoides” (linhas 10 e 11).

c) **Correta.** Ambos os professores afirmam que a confluência entre arte e matemática é inegável, na medida em que uma estaria contida na outra e vice-versa. A aplicação de conceitos matemáticos tanto na arte de Escher quanto no poema de Millôr é exemplo dessa relação.

d) **Incorreta.** Da mesma maneira que Escher utiliza teorias matemáticas sem conhecê-las, o fato de Millôr trabalhar com conceitos tais como “números primos” e “sexta potenciação” não implica necessariamente sua habilidade em operá-los. Na verdade, a utilização desses recursos se dá pela associação metafórica que permite estabelecer a relação entre os termos matemáticos e o universo extralinguístico (portanto, o resultado é poético, não matemático).

e) **Correta.** A “capacidade de fazer interferências harmoniosas nas artes em geral” é expressa tanto pela arte de Escher quanto pelo poema de Millôr, que se utilizam de conceitos matemáticos em suas produções. Os textos não negam, em nenhum momento, que a habilidade matemática também pode estar centrada na abstração do cálculo (como é comumente trabalhada nas escolas).

QUESTÃO 04

Leia atentamente as assertivas a seguir, todas relacionadas aos textos 1, 2 e 3.

I – O fato de Escher não ter sido um bom aluno mostra que ele não tinha aptidão para desenvolver raciocínios abstratos.

II – A ligação entre os conceitos matemáticos desenvolvidos na obra de M. C. Escher é de ordem puramente do acaso, haja vista sua comprovada dificuldade para entender a matemática ensinada na escola.

III – A habilidade de calcular usando números e símbolos expressa uma das maneiras de demonstrar a aquisição de conceitos matemáticos, mas não a única maneira.

IV – A obra de Escher surpreende inclusive os mais renomados catedráticos da matemática por sua inovadora maneira de transformar em arte abstrações matemáticas pensadas habitualmente apenas nos tradicionais ambientes de ensino.

Dentre as afirmativas acima, quais estão corretas?

- a) As afirmativas II, III e IV.
- b) As afirmativas III e IV somente.
- c) As afirmativas I, II e III.
- d) A afirmativa III somente.
- e) A afirmativa IV somente.

Resolução

Alternativa B

- I. Incorreta.** Escher desenvolveu raciocínios abstratos em suas obras a despeito de não ter sido bom aluno em matemática.
- II. Incorreta.** A ligação entre os conceitos matemáticos envolvidos na obra de Escher não advém do acaso, tendo em vista sua condição fundamental de representar o tridimensional no bidimensional e sua estruturação geométrica. A relação entre as obras e a matemática não se dá fortuitamente, portanto.
- III. Correta.** A obra de Escher ou o poema de Millôr (texto 3) são exemplos de outras maneiras que demonstram a aplicação de conceitos matemáticos além da mera habilidade de cálculo.
- IV. Correta.** O texto 1 evidencia que “o artista foi ganhando a admiração de matemáticos, físicos, cristalógrafos e eruditos em geral” (linhas 24 e 25) exatamente por ter subvertido a noção de perspectiva por meio de formas geométricas. Suas imagens são “uma experiência inesquecível” (linha 5) devido à imprevisibilidade do uso da matemática.

Portanto, a única alternativa que apresenta as afirmativas corretas é a **B**.

QUESTÃO 05

Quanto ao texto 1, é possível afirmar que

- a)** busca desvincular a obra de M. C. Escher da matemática, pois esclarece a ignorância do artista quando era aluno em escolas tradicionais.
- b)** possui um movimento argumentativo que vai de encontro ao desejo de quem pretende valorizar a matemática.
- c)** coloca em evidência a ligação entre a matemática e a obra de M. C. Escher.
- d)** subordina a experiência sublime da arte àquela vivenciada pelo aluno que é competente na matemática, tal como é vivenciada nas escolas, em geral.
- e)** desvincula a matemática do fazer artístico por serem campos distintos do conhecimento.

Resolução

Alternativa C

- a) Incorreta.** A obra de Escher demonstra a aplicação de conceitos matemáticos a despeito de sua ignorância na área. O texto 1, ao contrário do que sugere a alternativa, evidencia a relação entre as imagens que o artista cria e os conceitos envolvidos.
- b) Incorreta.** Esta alternativa afirma que o movimento argumentativo do texto vai contra a valorização da matemática. Na realidade, ao apresentar o exemplo de aplicação do raciocínio lógico e das formas geométricas na obra de Escher, o texto reforça a importância da disciplina na vida, como desencadeadora de experiências visuais, e sua consonância com outras áreas de conhecimento.
- c) Correta.** Desde o título, “Escher, o gênio da arte matemática”, o texto deixa clara a relação intrínseca entre as imagens do artista e teoria matemática, principalmente a geometria.
- d) Incorreta.** Esta alternativa sugere que a experiência sublime da arte é dependente da competência em matemática compreendida única e exclusivamente como habilidade de operar números. Escher, por aplicar intuitivamente conceitos de ordem matemática, é o contra-exemplo que desconstrói essa declaração.
- e) Incorreta.** Novamente, a clara visibilidade das teorias matemáticas na obra de Escher demonstra que existe vínculo indissociável entre o fazer artístico e a matemática.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa que contém uma inferência alheia ao movimento argumentativo do texto 2.

- a)** A dificuldade que alguns gênios da ciência apresentam para resolver operações matemáticas pode ser um sinal de que o ensino de matemática deveria ser feito também mostrando a lógica em outras áreas do saber.
- b)** Em geral, o ensino de matemática nas escolas costuma ser pouco atraente.
- c)** As formas espaciais podem ser consideradas uma expressão plástica da matemática que, desse modo, deixaria de ser percebida como uma linguagem somente traduzível em números.
- d)** A literatura, a música e as artes plásticas não abdicam da lógica como comumente se acredita.
- e)** Se não fosse possível perceber a matemática que atravessa o trabalho de M. C. Escher, todo o valor de sua obra se perderia.

Resolução

Alternativa E

- a) Correta.** De acordo com o texto, é natural que estudantes tenham dificuldade com a matemática, tendo em vista que “resolver operações matemáticas foi difícil para muitos dos gêneros da ciência” (linhas 1 e 2). A partir desse raciocínio, conclui-se que é possível tornar o aprendizado mais estimulante por meio do estabelecimento do vínculo da disciplina com outras áreas.
- b) Correta.** Em consonância com a alternativa anterior, “resolver operações matemáticas [...] continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula” (linha 2).
- c) Correta.** O quarto parágrafo do texto evidencia que as obras de arte geometricamente estruturadas de Escher são uma maneira plástica de expressar a matemática. Em outras palavras, por meio de formas espaciais, demonstra-se o lado estético da matemática, o qual ultrapassa a linguagem meramente numérica.
- d) Correta.** Segundo o professor Luiz Barco, “a matemática captura a lógica do raciocínio, assim como acontece com o imaginário na literatura, com a harmonia na música, na escultura, na pintura, nas artes em geral” (linhas 7, 8 e 9). Anteriormente, aparecem os exemplos de Machado de Assis, Cecília Meireles e Fernando Pessoa para ilustrar a presença da matemática na literatura.
- e) Incorreta.** Em nenhum momento do texto é possível inferir que todo o valor da obra de Escher está apoiado na matemática; é possível, sim, entender que suas obras são fortes representantes da ligação entre arte e matemática, mas não que esta seja a única perspectiva de análise de sua arte. Afinal, restringi-la à matemática é desconsiderar todo o conjunto de outros fatores que a compõe: as referências do artista, o momento histórico em que está inserida e os símbolos que representa, por exemplo.

QUESTÃO 07

Dentre os trechos do texto 2 nas alternativas a seguir, um revela uso inadequado do recurso coesivo. Aponte-o.

- a)** O professor Luiz Barco, (...) é um **deles**. (linhas 4 e 5)
- b)** Para **ele**, a matemática captura a lógica do raciocínio, (...) (linha 7)
- c) Ele** provou, na prática, que é possível (...) (linha 16)
- d)** (...) ou sob o **seu** aspecto estético, (...) (linha 17)
- e)** (...) utilizando **as** para se expressar plasticamente. (linha 17)

Resolução

Alternativa A

- a) Incorreta.** O pronome demonstrativo “deles” tem como referencial uma expressão do parágrafo anterior: “Muita gente”. Se o professor Luiz Barco está contido no grupo de pessoas ao qual o autor do texto se refere como “Muita gente”, então a referenciação adequada deveria concordar em gênero e número com a expressão enunciada, o que nos levaria a algo como “O professor Luiz Barco (...) é **uma dessas pessoas**”.
- b) Correta.** O pronome pessoal “ele” está adequadamente retomando o referencial identificado no primeiro período do segundo parágrafo, que é “O professor Luiz Barco”. Após o término desse primeiro período, é introduzido outro período em que consta uma citação cuja autoria pertence ao professor. O que o terceiro período faz (precisamente o que se inicia com “Para ele...”) é reproduzir ainda mais ideias do professor por meio da estratégia do discurso indireto, em que a fala de um indivíduo é parafraseada por meio de palavras próprias daquele que o cita. Ficamos, assim, adequadamente cientes de que “ele” está fazendo referência ao professor para que sejam apresentadas ideias suas que complementam a discussão.
- c) Correta.** O pronome pessoal “ele” está retomando adequadamente seu referente, que é “O holandês Maurits Cornelis Escher”, explicitado no período anterior ao iniciado por “Ele provou...”.
- d) Correta.** O pronome possessivo “seu” está adequado à referenciação desejada, pois retoma o “ponto de vista matemático” evidenciado no trecho imediatamente antes da vírgula. O sentido objetivado era o de deixar claro que, para Escher, é possível olharmos para formas espaciais com o viés da matemática ou influenciados pelo aspecto estético desta.
- e) Correta.** O pronome pessoal oblíquo “as” está corretamente retomando “formas espaciais”, que preenche o sentido necessário ao verbo *utilizar*.

QUESTÃO 08

A repetição da conjunção “e” nos versos 41, 44 e 46 do texto 3 revela um traço estilístico que

- a)** dá uma ideia de ênfase à sequência de ações do casal.
- b)** dá uma ideia de monotonia aos acontecimentos.
- c)** dá uma ideia de confusão à sequência de ações do casal.
- d)** ajuda a prever o desfecho da separação anunciada ao final.
- e)** deixa perceber a que movimento literário se filia o autor do texto.

Resolução

Alternativa A

Atenção! Por “traço estilístico” entendem-se estratégias conscientes aplicadas pelo autor de um texto ao escrevê-lo visando à produção de um efeito de sentido ao texto para além do significado literal das palavras e estruturas lidas. Além desse conhecimento, era necessário atenção aos versos especificados: 41, 44 e 46.

a) Correta. Ao encadear uma sequência de conjunções aditivas (também podendo chamar essa repetição de polissíndeto) nos versos, o efeito de sentido produzido pelo poema é o de realce, intensificação das ações transcorridas. À primeira conquista do casal (fazer planos juntos) somaram-se as outras (as projeções para o futuro, o casamento) que as conduziram à felicidade (“E foram felizes”). Esse encadeamento de ações faz parte da imagem que se quer transmitir ao leitor: uma rotina a dois que, a princípio, os envolveu, até que se tornasse enfadonha.

b) Incorreta. A ideia de monotonia aparece apenas após a exposição das ações protagonizadas pelo casal, como sendo uma consequência a que se chega após atingidas as expectativas que, por si sós, poderiam garantir a emoção do relacionamento.

c) Incorreta. Não há ideia de confusão, mesmo porque as ações estão linearmente cadenciadas, obedecendo a uma progressão: (i) fazer planos juntos – (ii) casar-se – (iii) ter filhos – (iv) ser feliz.

d) Incorreta. Não há relação entre a estratégia de repetição da conjunção e o prenúncio do fim do texto, pois parece agir pontualmente ao influenciar o encadeamento das ações. Além do mais, o desfecho não é previsível nos versos selecionados, especialmente devido à estratégia utilizada no texto para evidenciar o envolvimento que o casal apresentava e a felicidade a que chegaram.

e) Incorreta. Embora a opção por estratégias não canônicas de encadeamento de sentenças possa dizer algo sobre o estilo do escritor e, por sua vez, sobre o período o qual o influencia, não parece adequado partir para uma generalização nesse sentido. O efeito da repetição contribui mais para o estilo poético do texto do que para o encaixe desse mesmo texto em um movimento literário ou outro. Além do mais, pode-se dizer que a alternativa se inviabiliza na medida em que sugere que um autor se “filie” a determinado movimento artístico, o que é equivocado devido ao fato de um escritor poder, a depender de seu próprio estilo, romper com estruturas e estratégias ou voltar às passadas – inclusive o mesmo autor em obras distintas pode fazê-lo.

QUESTÃO 09

Leia atentamente as assertivas a seguir, todas referentes ao texto 3 desta prova.

I – A partir de conceitos matemáticos construiu-se uma narrativa poética em terceira pessoa cujo tema é a traição numa relação amorosa.

II – O adjetivo *ordinária* (V. 63) está carregado de um tom moralizante e deixa entrever um juízo de valor relativo ao comportamento feminino no relacionamento entre a Hipotenusa e o Quociente.

III – É coerente com o tom moralizante da *Poesia Matemática* associar o nome dado ao elemento masculino da relação amorosa narrada, Quociente, ao adjetivo consciente, isto é, aquele que faz uso da razão.

IV – A quebra de paradigmas científicos requerida pela Teoria da Relatividade einsteiniana é associada à quebra de paradigmas morais nas sociedades modernas.

Dentre as afirmativas acima

- a) apenas a I e a II estão corretas.
- b) apenas a II e a III estão corretas.
- c) apenas a III está correta.
- d) apenas a III e a IV estão corretas.
- e) todas estão corretas.

Resolução

Alternativa E

Todas as alternativas estão corretas. Seguem abaixo analisadas:

I - Verdadeira. Há claramente o uso de conceitos matemáticos (como o que seja Hipotenusa, potenciação, Quociente etc.) no texto e a narração em terceira pessoa (a focalização do narrador deixa evidente que não se trata da perspectiva de um dos envolvidos no enredo, mas de outro fora deste. É possível identificar vestígios gramaticais para tal afirmação, como os pronomes pessoais “ele” e “ela” ao referir-se às personagens núcleo da história). Também é verdade que a narrativa poética trata do tema da traição. Sendo uma narrativa, o clímax é atingido quando há um complicador no enredo, que é a presença de um terceiro indivíduo entre o casal. Torna-se evidente que o enredo passa a delinear um percurso narrativo na medida em que há a transformação de estados das personagens: antes, dois indivíduos que compartilhavam um “querer estar junto” repleto de moralidades;

depois, dois indivíduos que passaram a reavaliar tanto o querer quanto as moralidades. Assim, pode-se dizer que o tema na narração é a traição, pois que é esta a responsável pelo percurso do enredo.

II – Verdadeira. A palavra *ordinária* está empregada aqui enquanto adjetivo que qualifica “fração”, que é, no trecho, a própria Hipotenusa, a responsável pelo desequilíbrio de seu relacionamento amoroso com o marido. Na tradição moralista, a traição é cometida por pessoas de baixa índole, cujo caráter é questionável. De acordo com as acepções da palavra (fonte: Dicionário Aulete Online), verifica-se que:

ordinário:

adj.

1. Diz-se de que é de má qualidade (bebida *ordinária*); *RUIM*

2. Que não tem (bom) caráter (pessoa *ordinária*); *VIL*

3. Fig. De baixo valor moral ou intelectual

Como se vê, o texto está buscando construir uma caracterização moralizante da mulher protagonista da relação amorosa justamente para que, ao final, seja tecida a crítica a essa perspectiva ao propor a relatividade no julgamento dos fatos.

III – Verdadeira. Qualificar o protagonista como *consciente* talvez não seja coerente com o Quociente do início da narrativa (vê-se no 5º verso que é um indivíduo que se apaixonou “doidamente” por uma mulher, evidenciando a ausência de razão). No entanto, ao sugerir a “consciência”, sugere-se também a aceitação segundo a qual o indivíduo dotado de consciência seja “capaz de perceber e interpretar, raciocinar, querer algo, ter um objetivo” (fonte: Dicionário Aulete Online). O querer, os objetivos e a ponderação dos fatos estão evidentes, respectivamente, em: “um Quociente apaixonou-se”, “E enfim resolveram se casar / constituir um lar,” e “Ele, Quociente, percebeu / que com ela não formava mais um todo, / uma unidade.”. Assim sendo, é válida a ideia de ser consciente o Quociente. Como se vê, o texto está em busca de construir uma caracterização moralizante do homem frente à mulher: aquele reage de forma racional ao ato de traição, o que lhe permite transpor as barreiras morais que o levariam a atitudes passionais diante de tal situação.

IV – Verdadeira. Evidencia-se a associação sugerida pela alternativa nos cinco últimos versos:

“Mas foi então que Einstein descobriu a Relatividade e tudo o que era espúrio passou a ser moralidade como aliás em qualquer sociedade.”

A conjunção “como” estabelece a comparação necessária à verificação da proposição: Einstein propõe uma revisão dos preceitos até então dogmáticos da Física, o que levou esta área para muito além do senso comum e intuitivo no trabalho com a ideia de espaço e tempo – o que também pode ser atingido por qualquer sociedade ao revisitar conceitos antigos, também dogmáticos. A ideia de “paradigma” serve bem ao contexto: há uma série de comportamentos que os indivíduos postulam “morais” e “imorais”; a proposta é que esses paradigmas possam ser reavaliados e integrados, talvez também como o fez Einstein ao integrar espaço e tempo.

QUESTÃO 10

Assinale a opção que apresenta o par de definições adequadas às palavras “ortodoxos” (v. 32, texto 3) e “espúrio” (v. 65, texto 3), respectivamente.

- a) Que segue rigorosamente uma tradição ou norma; ilegítimo.
- b) Que se atém à geometria; falso.
- c) Que respeita os princípios matemáticos básicos; autêntico.
- d) Que prefere a matemática às letras; desonesto.
- e) Que se atém à lei e ao padrão; genuíno.

Resolução

Alternativa A

De acordo com o Dicionário Aulete Online, tem-se:

ortodoxo:

subst. m.

4. *Aquele ou aquilo que obedece estritamente à lei ou à religião estabelecida, a uma filosofia, doutrina teológica ou ideologia política.*

Torna-se coerente associar a este substantivo as definições que carreguem conceitos compatíveis com os acima relacionados. Ainda que o aluno tenha dúvidas em relação ao significado da palavra, o contexto dos versos o auxiliaria, pois que os “ortodoxos”, que utilizavam “fórmulas euclidianas” (referência à Geometria de Euclides), portanto “leis” ou “regras”, se escandalizaram. Por estar sendo sugerido um casal que transpõe regras sociais, infere-se pelo contexto que seja um casal oposto à ortodoxia, portanto.

Com relação à palavra “espúrio”, tem-se que:

adj.

1. Que é ilegítimo (comércio espúrio) [antôn.: Antôn.: legítimo]
2. Diz-se de filho concebido fora do casamento; BASTARDO
3. Que não segue os princípios da lei, de hábitos e costumes, da gramática etc. (comportamento espúrio).

Assim sendo, torna-se coerente associar a palavra à outra que traga a conotação de lei em seu sentido (e não “autêntico” ou “genuíno”) e permitindo inferir a transgressão dessa lei (e não “falso” ou “desonesto”). Novamente, pelo contexto era possível apreender o sentido da palavra, pois que se fala, entre os versos 64 e 66, sobre algo que tenha se tornado moral, ou seja, que tenha se adequado a um paradigma de moralidade, a “regras” da moralidade.

Assim, apenas a alternativa A corresponde adequadamente ao sentido adquirido pelas palavras em seus respectivos contextos.

QUESTÃO 11

Assinale a opção em que se usou o par de vírgulas para isolar elementos de natureza sintática distinta da dos demais.

- a) Há, em todas elas, uma surpresa visual (...) (linha 6, texto 1).
- b) Aliás, desde o começo, fascinou-o essa condição essencial do desenho, (...) (linha 14, texto 1).
- c) (...) onde formas geométricas abstratas ganham vida e vão, aos poucos, se transformando (...) (linha 18, texto 1).
- d) (...) na divisão regular da superfície usada por Escher para criar, de maneira perfeita, suas famosas séries de metamorfoses, (...) (linha 17, texto 1).
- e) Conta-se até que H. M.S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado com os desenhos do artista, (...) (linha 28, texto 1).

Resolução

Alternativa E

- a) **Incorreta.** A vírgula isola o adjunto adverbial de lugar (em todas elas).
- b) **Incorreta.** A vírgula isola o adjunto adverbial de tempo (desde o começo).
- c) **Incorreta.** A vírgula isola o adjunto adverbial de modo (aos poucos).
- d) **Incorreta.** A vírgula isola o adjunto adverbial de modo (de maneira perfeita).
- e) **Correta.** A vírgula isola o aposto explicativo (um dos papas da geometria moderna) relacionado a H. M.S. Coxeter.

QUESTÃO 12

Observe a oração destacada a seguir:

“Olhar para as intrigantes imagens criadas por Escher é uma experiência inesquecível.” (linha 4, texto 1)

Em qual das opções abaixo a expressão em destaque exerce função sintática distinta daquela da expressão destacada acima?

- a) (...) criar mundos impossíveis que apenas parecessem reais (...) (linha 8, texto 1)
- b) (...) Tudo o que nelas está representado nunca é exatamente o que parece ser. (...) (linha 5, texto 1)
- c) (...) Essa era a fonte de seus efeitos surpreendentes. (...) (linha 12, texto 1)
- d) (...) que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel. (...) (linha 15, texto 1)
- e) (...) mesmo quando discorria sobre teorias que o artista aplicava intuitivamente (...) (linha 31, texto 1)

Resolução

Alternativa D

A oração destacada em “Olhar para as intrigantes imagens criadas por Escher é uma experiência inesquecível.” exerce função de **sujeito**, pois é uma Oração Subordinada Substantiva Subjetiva Reduzida de Infinitivo. Assim:

- a) **Incorreta.** O pronome relativo “que” exerce função de *sujeito*, o que se comprova pela substituição pelo seu antecedente “mundos impossíveis” (mundos impossíveis apenas parecessem [parecem] reais).
- b) **Incorreta.** O pronome indefinido “tudo” exerce função de *sujeito* do verbo “ser”, o que se visualiza pela reescrita apenas da oração principal, sem sua subordinada (Tudo o [=aquilo] nunca é exatamente o que parece ser).
- c) **Incorreta.** O pronome demonstrativo “essa” é *sujeito* do verbo “ser” (Essa era a fonte de seus efeitos surpreendentes).
- d) **Correta.** A expressão em destaque (que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel) é *predicativo do sujeito*, função esta exercida pelo pronome relativo “que”, cujo antecedente no texto é “essa condição essencial do desenho”.
- e) **Incorreta.** A expressão em destaque é *sujeito* do verbo “aplicar” (... O artista aplicava intuitivamente ...).

QUESTÃO 13

Na escrita, por vezes, prefere-se manter algumas marcas de coloquialismo, pois desse modo ocorre mais facilmente a interação entre o autor e o leitor, dependendo do tipo de público que se deseja alcançar. Dentre as opções abaixo, apenas uma não apresenta marcas da variante coloquial. Aponte-a.

- a) Você já deve ter visto pelo menos uma das gravuras do artista gráfico holandês M. C. Escher (...) (linha 1, texto 1).
- b) (...) não só em dezenas de livros, mas também na forma de pôsteres, postais, jogos (linha 2, texto 1).
- c) (...) que deixou os críticos de arte da época de cabelo em pé. (linha 21, texto 1).
- d) (...) Ele mesmo admitiu mais tarde que jamais ganhou, ao menos, um “regular” em matemática. (linha 27, texto 1).
- e) (...) Conta-se até que que H. M. S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado (...) (linha 28, texto 1)

Resolução

Alternativa B

Obs.: Para resolver essa questão, era preciso dar atenção ao enfoque que o enunciado nos dá em relação ao que está sendo entendido como “coloquialismo”: o principal papel do recurso da coloquialidade é a aproximação com o leitor.

- a) **Incorreta.** A sentença apresentada apresenta o uso do pronome pessoal “você”, notadamente a 2ª pessoa do singular (em vez de “tu”), conjugando adequadamente o verbo “dever” como 3ª pessoa do singular. Em alguns dialetos do português brasileiro, esta é uma marca de coloquialismo, pois que é preferido o uso do pronome pessoal “você” em vez do “tu” para que seja atingida a proximidade entre o autor do texto e o leitor, em vez do distanciamento provocado pelo uso de “tu”.
- b) **Correta.** Não há marcas de coloquialismos na sentença desta alternativa.
- c) **Incorreta.** Está presente a coloquialidade no uso da expressão “de cabelo em pé”, que poderia ser substituída por palavras da variante padrão como “estupefatos”, “surpreendidos”, ou mesmo “desesperados”.
- d) **Incorreta.** Há a utilização da coloquialidade em “(...) ganhou (...) um ‘regular’ (...)”. O verbo “ganhar” utilizado pelo autor é o primeiro indício da coloquialidade impressa na expressão, pois que o verbo foi escolhido em oposição a “obter” ou mesmo “receber”. Também a palavra “regular” é uma evidência de coloquialismo, evidência esta reforçada pelo uso das aspas (que claramente demonstra o deslocamento de uma palavra entre as diferentes modalidades de discurso ou a outros enunciados a que se refira): ao tomar-se a parte pelo todo, a *nota regular* é referida, no texto, como “um ‘regular’” metonimicamente. A coloquialidade verifica-se, assim, na referida expressão.
- e) **Incorreta.** É possível identificar a coloquialidade no epíteto dado a Coxeter: “um dos papas da geometria moderna”. Chamá-lo “papa” transmite adequadamente a ideia de autoridade dada a Coxeter, porém em tom humorístico, pois que ele é associado a uma figura eleita para ser a representação da divindade na Terra.

QUESTÃO 14

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho do texto 1, destacado a seguir:

“**Olhando os enigmas que nos rodeiam e ponderando e analisando as minhas observações, entro em contato com o mundo da matemática.**”

Em relação às combinações sintáticas do trecho acima, qual das opções apresenta uma análise equivocada referentes às expressões destacadas abaixo?

- a) A palavra **que** funciona como objeto direto de “rodeiam”.
- b) A expressão **as minhas observações** funciona como sintagma nominal (objeto direto) de **ponderando** e **analisando**.
- c) **entro em contato com o mundo da matemática** é a oração principal à qual três outras orações estão subordinadas.
- d) **olhando**, **ponderando** e **analisando** são orações subordinadas adverbiais temporais reduzidas de gerúndio, isto é, têm função adverbial em relação à principal.
- e) A oração **que nos rodeiam** tem função adjetiva em relação ao substantivo **enigmas** que a antecede.

Resolução

Alternativa A

a) Incorreta. O pronome relativo “que” retoma o termo antecedente “enigmas”, atribuindo-lhe a função sintática de sujeito dentro da oração subordinada adjetiva restritiva “que nos rodeiam”. Esta oração, caso estivesse independente, seria: “Os enigmas nos rodeiam”. Isso fica claro devido à concordância entre “enigmas” e “rodeiam” (ambos 3ª pessoa do plural).

b) Correta. “As minhas observações” atua claramente como objeto direto de “analisar”, verbo transitivo direto. Dado que “ponderando” e “analisando as minhas observações” são orações coordenadas entre si, infere-se que o objeto subentendido de “ponderar”, também transitivo direto, é o mesmo: “as minhas observações”.

c) Correta. As três orações subordinadas à principal “entre em contato com o mundo da matemática” são: (i) “Olhando os enigmas que nos rodeiam” (dentro desta, há uma subordinada adjetiva iniciada pelo pronome relativo “que”), (ii) “Ponderando” e (iii) “Analisando as minhas observações”. As subordinadas são coordenadas entre si.

d) Correta. As três orações subordinadas expressam o momento em que o sujeito da principal (“eu”) entra em contato com mundo da matemática; são, pois, adverbiais temporais, pois cumprem a mesma função sintática que um adjunto adverbial de tempo. Todas são reduzidas, já que não são iniciadas por conjunção subordinativa, mas sim por verbos em formas nominais (no caso, o gerúndio). Daí a classificação: oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio.

e) Correta. A oração “que nos rodeiam” tem função adjetiva porque atua da mesma maneira que um adjunto adnominal, restringindo a significação do substantivo “enigmas”. Este é denominado “termo antecedente” exatamente por preceder o pronome relativo “que”.

QUESTÃO 15

Em qual dos trechos a seguir o uso da vírgula justifica-se pelo mesmo motivo que a vírgula foi usada no período destacado?

a) Sua obra está apoiada em conceitos matemáticos, extraídos especialmente do campo da geometria. (linha 11, texto 1)

b) (...) fascinou-o essa condição essencial do desenho, que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel. (linha 15, texto 1)

c) Embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático, ele era leigo no assunto. (linha 26, texto 1)

d) Resolver operações matemáticas foi difícil para muitos dos gênios da ciência, e continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula. (linhas 1 e 2, texto 2)

e) “O lado estético da matemática é muito forte, a demonstração de um teorema é uma obra de arte.” (linha 12, texto 2)

Resolução

Alternativa C

a) Incorreta. Aqui, a vírgula separa a oração principal da oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de particípio “extraídos especialmente do campo da geometria”. Caso estivesse desenvolvida, o pronome relativo ficaria claro: “Sua obra está apoiada em conceitos matemáticos, que / os quais (foram) extraídos especialmente do campo da geometria”.

b) Incorreta. Aqui, a vírgula separa a oração principal da oração subordinada adjetiva explicativa “que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel”.

c) Correta. No fragmento do enunciado, fica evidente o uso da vírgula para separar as orações subordinadas adverbiais da oração principal. Nesta alternativa, o mesmo ocorre: a oração principal “ele era leigo no assunto” fica graficamente separada da oração subordinada adverbial concessiva “embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático”.

d) Incorreta. Aqui, a vírgula atua em conjunto com a conjunção aditiva “e” para coordenar as orações “foi difícil para muitos dos gênios da ciência” e “continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula”.

e) Incorreta. Aqui, a vírgula atua na coordenação entre as orações, estabelecendo a relação de consequência entre “o lado estético da matemática é muito forte” e “a demonstração de um teorema é uma obra de arte”.

REDAÇÃO

Os dois textos que seguem procuram despertar uma reflexão a propósito do tema desta prova.

Leia-os atentamente.

TEXTO 1

Escola troca seguranças por professores de artes e melhora desempenho de alunos

Cercado por crianças indisciplinadas e pelo aumento de violência dentro das salas de aula, o diretor de uma escola pública de Ensino Médio da cidade de Boston, nos Estados Unidos, tomou uma medida que, à primeira vista, pareceu loucura: ele demitiu todos os funcionários da segurança e, com o dinheiro, reinvestiu contratando professores de arte.

Em menos de três anos, o colégio Orchard Gardens, que figurava entre os cinco piores do estado de Massachusetts, tornou-se uma das unidades onde houve maior salto de qualidade no aprendizado de alunos. O segredo?

Não há um único jeito de se fazer uma tarefa. E a arte te ajuda a compreender isso. Se você levar isso a sério, o mesmo acontecerá na parte acadêmica e em outras áreas. Eles precisam mais do que um teste preparatório e mais do que simplesmente responder de um jeito uma questão – disse à rede de TV NBC o diretor Andrew Bott, o sexto a gerir a unidade em menos de sete anos. Ao assumir a direção da Orchard Gardens em 2010, Bott chegou a ouvir de seus colegas que a escola era conhecida como a “matadora de carreiras” dentro da rede estadual de Massachusetts.

Construída em 2003 para ser uma referência no mundo das artes, a Orchard Gardens nunca alcançou esse objetivo. O estúdio de dança era usado como depósito, e instrumentos de orquestra estavam praticamente intactos. A violência chegou a tal ponto que alunos foram proibidos de levar mochilas. Tudo para se reduzir a incidência de armas em sala de aula. Cerca de 56% dos mais de 800 alunos da escola são descendentes de latinos, e outros 42% são considerados negros.

Mas com a substituição de seguranças por professores de arte, as paredes dos corredores viraram muros de exposição, os entulhos no estúdio deram espaço às aulas de dança e a orquestra voltou a tocar. De acordo com Bott, o contato com as artes deixou os alunos mais motivados e com maior espírito de empreendedorismo.

Um dos alunos, Keyvaughn Little, conseguiu ser aceito na disputada Academia de Artes de Boston, única escola pública do estado especializada em artes visuais e performance.

Todas as aulas extra-classe e a maior atenção que recebemos nos faz pensar “eu realmente posso ter um futuro nisso e não preciso ir para uma escola regular. Posso ir para uma escola de artes” – afirmou Keyvaughn à NBC.

O GLOBO. Escola troca seguranças por professores de artes e melhora desempenho de alunos. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/escola-troca-seguranças-porprofessores-de-artes-melhora-desempenho-de-alunos-267206>>. Acesso em 22 mai 2013.

TEXTO 2

O texto a seguir é um pequeno recorte de entrevista concedida por Hélène Grimaud, pianista francesa de renome internacional, à jornalista Josée Dupuis. Além de pianista, Hélène Grimaud é também autora de dois livros.

Josée Dupuis: Eu li no seu livro *Varição Selvagem* que o piano a salvou, que se você não fosse pianista teria se tornado delinquente. É verdade isso? Hélène Grimaud: Desde pequena ouvi meus pais falarem sobre o que os psicanalistas diziam a meu respeito. Eu era intransigente e de uma tal intensidade que foi necessário o recurso às artes. Eu tenho consciência de que as coisas não teriam sido nada fáceis para mim, se eu não tivesse sido apresentada à música, porque nada me bastava e daí vinha minha inadaptação à escola: eu interrompia as aulas com perguntas que não tinham nada a ver com o programa, havia sempre essa inquietação que me caracterizava; foi a música que me permitiu ver horizontes e profundidades insondáveis. Finalmente encontrei uma atividade apropriada a meu desenvolvimento em toda sua intensidade. (...) Eu sempre me vi pensando sobre o papel de um artista na sociedade. E me parecia ser um papel um tanto irrisório à medida que diante da miséria do mundo a arte torna-se um luxo. Eu precisei de muito tempo para me reconciliar com o fato de que a arte não deve ser encarada como um luxo, mas como uma necessidade.

Entrevista concedida ao Canal 5 da França, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=g8_3jrjGAXg>. Transcrição, adaptação e tradução de Célia Câmara de Araújo, MajQCO. Acesso em 15 mai 2013.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Questão única – produção de texto:

O conhecimento e nossa capacidade de articular as mais diversas áreas do saber é uma das facetas que nos diferencia de outras espécies no mundo. Algumas maneiras de conhecer, no entanto, são vistas, em determinados ambientes, como se fossem de segunda ordem, as artes dentre elas. A partir das reflexões suscitadas pelos textos desta prova, **discorra em texto argumentativo-dissertativo sobre a necessidade de se perceber a interconexão entre os diversos campos do conhecimento a fim de se atingir o pleno desenvolvimento de nossas capacidades.**

Instruções:

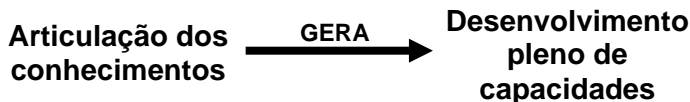
- 1) Não copie trechos dos textos dessa prova.
- 2) Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta da escrita da língua portuguesa.
- 3) Redija um texto de 25(mínimo) a 35 linhas (máximo).
- 4) Atribua título a seu texto.
- 5) Seu texto definitivo deverá ser escrito a tinta azul ou preta. Não serão considerados textos escritos a lápis para fins de correção.

Resolução

O tema da prova de 2014 solicitou ao aluno atenção à questão da interdisciplinaridade como uma rica ferramenta para o aprimoramento do indivíduo humano. Trata-se de um tema compatível com as expectativas que se tem a respeito do perfil de candidato idealizado pela prova no formato IME: um aluno atento a essa articulação do conhecimento (a interdisciplinaridade), uma vez que é submetido, mesmo nas provas de Português, a associações de conteúdo para que seus próprios limites sejam testados e superados.

O modelo de prova permanece, como tradicionalmente o faz, apresentando ao candidato uma proposta para o desenvolvimento de um texto argumentativo-dissertativo cuja estrutura deve obedecer a uma estrutura padrão. Assim, espera-se que seja elaborado um texto impessoal (uma vez que a argumentação desenvolvida numa dissertação deve permitir generalizações e não particularidades em relação à opinião defendida; ou seja, deve visar a universalidades, não a "achismos"), em etapas claramente delimitadas (a saber: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão) visando a um interlocutor universal (sem incorrer, portanto, em interpelações, direcionamentos ao leitor).

Com relação à abordagem temática, foi preciso que o aluno dedicasse especial atenção à frase-tema apresentada, a qual solicitava que se discorresse sobre quão necessária é a percepção da articulação entre os variados domínios do conhecimento para que seja alcançado pleno desenvolvimento de nossas capacidades. Solicitou-se, assim, a discussão sobre uma relação causal:



Tendo em vista tal relação, que deveria ser tomada como premissa válida, ao aluno coube argumentar no sentido de demonstrar a necessidade de se perceber tal relação. Para isso, a utilização dos textos motivadores fazia-se importante.

No TEXTO 1 é apresentado o caso do colégio estadunidense Orchard Gardens, que "figurava entre os cinco piores do estado de Massachusetts". Antes de direcionar investimentos e a energia da direção na prática da arte com seus alunos, o cenário na escola era de violência; após a reavaliação dos métodos de contenção dos problemas e a substituição de seguranças por professores de arte, os alunos reagiram positivamente e passaram a apresentar um desempenho positivo dentro dessa mesma escola. Vê-se a contribuição desse texto para uma perspectiva válida quanto à "necessidade" de se perceber a relação de causalidade proposta pelo tema: reintegrar à escola sua proposta de ser fortemente influenciada pela arte fez com que os alunos direcionassem suas energias para a especialização de suas habilidades a tal ponto de um aluno (Keyvaughn Little) conseguir ser aceito na Academia de Artes de Boston. Este caso reforça a ideia de que a arte associada à escola (portanto, a integração entre conhecimentos) levou à especialização de ponta.

No TEXTO 2 há o reforço do caso de Keyvaughn Little: Hélène Grimaud, pianista e autora de dois livros, admite que seu caminho bem-sucedido só pôde ser possível devido ao fato de ter sido introduzida ao universo das artes. Aqui, evidencia-se a interdisciplinaridade como pertencente e necessária à natureza humana e, portanto, ao desenvolvimento no âmbito pessoal.

Foi igualmente importante a leitura do recorte temático disponibilizado ao aluno. Neste foi possível apreender a ideia de que articular os diversos saberes é o que nos faz singularmente humanos, muito embora às vezes tal articulação seja deixada de lado por muitos. Este mesmo recorte temático trazia as artes como *uma das possibilidades* de articulação do saber, o que permitia ao candidato a identificação de um tema que buscava claramente a generalização dessa particularidade, desse saber específico: tratar das artes seria interessante enquanto um recurso argumentativo, mas não como matéria central do tema.

Assim, tendo em mãos os textos disponibilizados para a realização da prova objetiva e também os que foram mobilizados numa coletânea à prova de redação, o candidato pôde contar com uma tematicidade que viesava toda a prova de Português do IME 2014, contato este que lhe possibilitaria fluidez e autonomia para o trabalho com a proposta elaborada.

INGLÊS

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 16 A 20
ARE YOU A FACEBOOK ADDICT?

Are you a social media enthusiast or simply a Facebook addict? Researchers from Norway have developed a new instrument to measure Facebook addiction, the Bergen Facebook Addiction Scale.

"The use of Facebook has increased rapidly. We are dealing with a subdivision of Internet addiction connected to social media," Doctor of Psychology Cecilie Schou Andreassen says about the study, which is the first of its kind worldwide.

Andreassen heads the research project "Facebook Addiction" at the University of Bergen (UiB). An article about the results has just been published in the renowned journal Psychological Reports. She has clear views as to why some people develop Facebook dependency.

"It occurs more regularly among younger than older users. We have also found that people who are anxious and socially insecure use Facebook more than those with lower scores on those traits, probably because those who are anxious find it easier to communicate via social media than face-to face," Andreassen says.

People who are organised and more ambitious tend to be less at risk from Facebook addiction. They will often use social media as an integral part of work and networking.

"Our research also indicates that women are more at risk of developing Facebook addiction, probably due to the social nature of Facebook," Andreassen says.

Six warning signs

As Facebook has become as ubiquitous as television in our everyday lives, it is becoming increasingly difficult for many people to know if they are addicted to social media. Andreassen's study shows that the symptoms of Facebook addiction resemble those of drug addiction, alcohol addiction, and chemical substance addiction

The Bergen Facebook Addiction Scale is based on six basic criteria, where all items are scored on the following scale: (1) Very rarely, (2) Rarely, (3) Sometimes, (4) Often, (5) Very often, and (6)

- You spend a lot of time thinking about Facebook or planning to use of Facebook.
- You feel an urge to use Facebook more and more.
- You use Facebook in order to forget about personal problems.
- You have tried to cut down on the use of Facebook without success.
- You become restless or troubled if you are prohibited from using Facebook.
- You use Facebook so much that it has had a negative impact on your job/studies.

Andreassen's study shows that scoring "often" or "very often" on at least four of the six items may suggest that you are addicted to Facebook.

Disponível em: <<http://www.sciencedaily.com/releases/2012/05/120507102054.htm>>
Acesso em: 3 jun. 2013 (Texto adaptado)

QUESTÃO 16

According to the passage, it is correct to say that

- a) every media enthusiast is a Facebook addict.
- b) Facebook addiction has nothing to do with internet addiction.
- c) young women who use Facebook get addicted to it.
- d) students with lower scores at school tend to get addicted to Facebook.
- e) women are more likely to develop Facebook addiction.

Resolução

Alternativa E

a) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Todo entusiasta em redes sociais é um viciado em Facebook". O texto pergunta para o leitor se ele é um entusiasta em rede social ou simplesmente um viciado em Facebook, logo considera que são duas categorias diferentes. (linha 1).

b) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Vício em Facebook não tem nada a ver com vício em internet". O texto afirma que o vício em Facebook é uma subdivisão do vício em Internet. (linha 3).

c) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "mulheres jovens que usam Facebook ficam viciadas nisso". De acordo com o texto, as mulheres têm mais risco de se viciarem, o que não significa que necessariamente isso ocorrerá. (linha 15).

d) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Alunos com notas baixas na escola tendem a ficar viciados em Facebook". No texto a palavra "score" (que significa também nota escolar) foi utilizada no sentido de se ter uma pontuação mais baixa num teste que avalia o grau de ansiedade e insegurança social. (linhas 11 e 12).

e) **Correta.** Traduzindo a alternativa: "Mulheres são mais propensas a desenvolver vício em Facebook". De acordo com o texto, mulheres têm mais risco de desenvolver vício em Facebook, provavelmente por causa da natureza social do Facebook. (linhas 15 e 16).

QUESTÃO 17

It is implied in the passage that

- a) many studies have been carried out in order to understand why women tend to get addict to Facebook.
- b) older people usually don't get addicted to Facebook for they don't access the internet regularly.
- c) Facebook addiction is the main reason why young people have low scores at school.
- d) people who are anxious tend to find it easier to communicate via Facebook than face-to-face.
- e) people who are more ambitious are free from the risk of Facebook addiction.

Resolução

Alternativa D

a) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Muitos estudos foram feitos para entender por que mulheres tendem a se viciar em Facebook." De acordo com o texto, mulheres têm mais risco de desenvolver vício em Facebook, provavelmente por causa da natureza social do Facebook. (linhas 15 e 16), logo, é apenas um a hipótese e não a conclusão de vários estudos.

b) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Pessoas mais velhas geralmente não se viciam em Facebook porque elas não acessam a internet regularmente." O texto afirma que o vício ocorre mais comumente entre jovens do que entre os mais velhos (linha 9), logo, pode ocorrer também entre os mais velhos, apenas é menos comum.

c) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Vício em Facebook é a principal razão pela qual pessoas jovens têm notas baixas na escola." No texto a palavra "score" (que significa também nota escolar) foi utilizada no sentido de se ter uma pontuação mais baixa num teste que avalia o grau de ansiedade e insegurança social (linhas 11 e 12).

d) **Correta.** Traduzindo a alternativa: "Pessoas que são ansiosas tendem a achar mais fácil se comunicar via Facebook do que cara-a-cara." A afirmação da alternativa é literalmente a que aparece na linha 11.

e) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Pessoas que são mais ambiciosas são livres do risco de vício em Facebook." O texto afirma que pessoas mais ambiciosas tendem a ter menos risco de se viciar (linha 13), logo o risco ainda existe, mesmo sendo menor.

QUESTÃO 18

According to the Bergen Facebook addiction scale, it can be said that you may be addicted to Facebook when

- a) you feel uneasy for being unable to use Facebook.
- b) you leave Facebook behind in order to look after your personal problems.
- c) you can reduce the use of Facebook and feel laid-back.
- d) you take Facebook for granted.
- e) you have low scores at school.

Resolução

Alternativa A

Traduzindo o trecho a que a questão se refere:

"A escala Bergen de vício em Facebook é baseada em seis critérios. Todos os itens são pontuados pela seguinte escala: (1) muito raramente, (2) raramente, (3) às vezes, (4) frequentemente, (5) muito frequentemente, e (6) sempre.

- Você gasta muito tempo pensando sobre Facebook ou planejando usar o Facebook.
- Você sente uma vontade de usar o Facebook cada vez mais.
- Você usa o Facebook para esquecer seus problemas pessoais.
- Você tentou reduzir o uso do Facebook sem sucesso.
- Você se torna inquieto ou perturbado se você é proibido de usar o Facebook.
- Você usa tanto o Facebook que isso tem tido impacto negativo no seu trabalho/estudos.

Traduzindo a questão:

De acordo com a escala Bergen de vício em Facebook, pode-se dizer que você pode estar viciado em Facebook quando:

a) **Correta.** Traduzindo a alternativa: "você se sente desconfortável estando incapaz de usar o Facebook". Alternativa parafraseia o item 5 da escala traduzida acima.

b) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "você abandona o Facebook para cuidar de seus problemas pessoais". Alternativa contrária o item 3 da escala traduzida acima.

c) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "você pode reduzir o uso de Facebook e se sentir relaxado". Alternativa contrária o item 4 da escala traduzida acima.

d) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "você naturaliza o Facebook" / "o Facebook faz parte naturalmente da sua rotina". Ou seja, o Facebook faz parte do seu dia-a-dia como qualquer outra coisa, sem idolatria ou supervalorização. Alternativa contrária os itens 1 e 2 da escala traduzida acima.

e) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "você tem notas baixas na escola". Considerando o item 6 da escala traduzida acima, a alternativa poderia estar correta se houvesse menção ao fato de as notas baixas estarem relacionadas ao uso do Facebook; como isso não ocorre, não se pode afirmar que alguém que meramente tivesse notas baixas fosse necessariamente viciado.

QUESTÃO 19

According to the passage, which of the following is true about Facebook?

- a) Because of their own nature, men are not at the risk of being addicted to social network.
- b) Facebook has replaced television in our daily lives.
- c) People who are organized and ambitious tend to use social media as an important part of their work and networking.
- d) Because Facebook is part of people's daily routine, it is easy for them to identify whether they are addicted to it or not.
- e) Unless you have a score of "often" or "very often" on all the criteria specified in the Bergen Facebook Addiction Scale, you cannot be considered addicted to social media.

Resolução

Alternativa C

a) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Por causa de sua própria natureza, homens não têm risco de estarem viciados em redes sociais." De acordo com o texto, mulheres têm mais risco de se viciar (linha 15), o que não significa que homens não têm nenhum risco. Além disso, o texto menciona a natureza social do Facebook (linha 16) e não dos homens.

b) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "O Facebook substituiu a televisão em nossas vidas diárias". De acordo com o texto, o Facebook se tornou tão onipresente quanto a televisão (linha 17).

c) **Correta.** Traduzindo a alternativa: "Pessoas que são organizadas e ambiciosas tendem a usar redes sociais como uma importante parte de seu trabalho e rede de contatos." A alternativa é literalmente o que o texto afirma nas linhas 13 e 14.

d) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "Devido ao fato de o Facebook ser parte importante da rotina diária das pessoas, é fácil para elas identificar se estão viciadas ou não". De acordo com o texto, está cada vez mais difícil para as pessoas saberem que estão viciadas, pois o Facebook faz parte de sua vida cotidiana (linhas 17 e 18).

e) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: "A menos que você tenha uma pontuação de 'frequentemente' ou 'muito frequentemente' em todos os critérios especificados na escala Bergen de vício em Facebook, você

não pode ser considerado viciado em redes sociais.” De acordo com o texto, a pontuação “frequentemente” ou “muito frequentemente” em pelo menos quatro dos seis itens pode sugerir o vício (último parágrafo).

QUESTÃO 20

The word **resemble** in the sentence “Andreassen’s study shows that the symptoms of Facebook addiction resemble those of drug addiction, alcohol addiction, and chemical substance addiction.” can be replaced by:

- a) take into account
- b) dissuade
- c) complement
- d) are similar to
- e) repress

Resolução**Alternativa D**

Traduzindo a questão:

A palavra “resemble” (parecer) na sentença “O estudo de Andreassen mostra que os sintomas do vício em Facebook parecem aqueles do vício em drogas, álcool e substâncias químicas” pode ser substituído por:

- a) **Incorreta.** A expressão significa “leva em consideração”.
- b) **Incorreta.** A palavra significa “convence”.
- c) **Incorreta.** A palavra significa “complementa”.
- d) **Correta.** A expressão significa “é similar a(o)”.
- e) **Incorreta.** A palavra significa “reprime”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 25**WHY IS HANDWRITING IMPORTANT?**

Jotting down a shopping list, writing a birthday card, taking down a phone message, completing a form at the bank ...handwriting is part of our daily lives. It is on show to others and may be used to make judgments about us. Writing has a very long history. It began as simple pictographs drawn on a rock, which were then combined to represent ideas and developed into more abstract symbols. Just like our writing today, early symbols were used to store information and communicate it to others. In recent years, modern technology has dramatically changed the way we communicate through writing.

However, despite the increased use of computers for writing, the skill of handwriting remains important in education, employment and in everyday life.

Time devoted to the teaching and learning of letter formation in the early years will pay off. Legible writing that can be produced comfortably, at speed and with little conscious effort allows a child to attend to the higher-level aspects of writing composition and content. This is important when assessments are based on written work, particularly in time-limited written examinations, which remain as a major form of assessment for many formal qualifications. Without fast and legible handwriting, students may miss out on learning opportunities and under-achieve academically.

Beyond formal education, most employment situations will involve at least some handwriting and many require the communication of critical information (e.g. medical notes, prescriptions). Thus, handwriting with pen and paper still has an important role from early childhood through our adult lives, but more and more, people are shifting from paper to electronic modes of communication. Interestingly though, many personal computers now have handwriting recognition capability so that handwriting as means of interacting with computers is becoming more pervasive. It seems, therefore, that even in this modern age, handwriting remains an important skill for communication.

Disponível em: <<http://www.nha-handwriting.org.uk/handwriting/why-is-handwriting-important>>. Acesso em 29 mai.2013

QUESTÃO 21

According to the passage, we can infer that handwriting

- a) plays an important role in our routines.
- b) has been substituted for pictographs.
- c) is no longer relevant because of the use of computers.
- d) is only used for jotting down a shopping list, writing a birthday card, taking down a phone message and completing a form at the bank.
- e) doesn’t have a long history because it is used to combine ideas and messages.

Resolução**Alternativa A**

Traduzindo a questão: “De acordo com a passagem, nós podemos inferir que a caligrafia”

- a) **Correta.** Traduzindo a alternativa: “tem um papel importante em nossas rotinas”. De acordo com o texto, a caligrafia é parte de nossa vida diária (linha 2).

b) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “tem sido substituída por pictogramas”. O texto afirma que escrever começou como um simples pictograma até chegar à caligrafia (linha 4).

c) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “não é mais relevante por causa do uso de computadores”. O texto afirma que, apesar do aumento no uso de computadores para escrever, a habilidade da caligrafia continua importante na educação, emprego e dia-a-dia (linhas 8 e 9).

d) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “é usada apenas para anotar uma lista de compra, escrever um cartão de aniversário, anotar uma mensagem recebida pelo telefone e completar um formulário no banco”. O texto afirma que a caligrafia é usada em todas essas situações para dizer que ela é parte de nossa vida cotidiana (linhas 1 e 2), mas completa em seguida dizendo que pode ser usada para fazer julgamentos sobre nós (linha 2 e 3).

e) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “não tem uma história longa porque é usada para combinar ideias e mensagens”. O texto afirma que os pictogramas eram usados para combinar ideias e mensagens (linha 5), e não a caligrafia. Além disso, na linha 4, o texto afirma que o ato de escrever tem uma história muito longa.

QUESTÃO 22

It is implied in the passage that

- a) modern technology has changed the way we communicate through writing despite the use of computers.
- b) in spite of the use of computers, early forms of pictographs remain important in our daily lives.
- c) modern technology has slightly changed the way people communicate through writing.
- d) handwriting is still used nowadays to communicate with other people.
- e) it is more important to learn to use computers than the skill of handwriting.

Resolução**Alternativa D**

As alternativas desta questão referem-se à tese do texto: mesmo com novas tecnologias da era moderna, a caligrafia continua uma habilidade importante para a comunicação (última linha do último parágrafo – “(...) even in this modern age, handwriting remains an important skill for communication.”).

a) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “a tecnologia moderna mudou a maneira como nos comunicamos através da escrita apesar do uso de computadores.”

b) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “apesar do uso de computadores, formas primitivas de pictograma continuam importantes em nossa vida diária”.

c) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “a tecnologia moderna mudou ligeiramente a maneira como as pessoas se comunicam pela escrita”.

d) Correta. Traduzindo a alternativa: “a caligrafia ainda é usada hoje em dia para se comunicar com outras pessoas”.

e) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “é mais importante aprender a usar computadores do que a habilidade de caligrafia”.

QUESTÃO 23

According to the passage it can be stated that legible writing

- a) can be very difficult for children because it takes a lot of effort from them to produce it.
- b) has lost its importance with the advent of computers.
- c) is important in assessments that are based on written work.
- d) is irrelevant in modern society as students may miss out on learning opportunities.
- e) is a skill that can be neglected in order to achieve a high level in writing.

Resolução**Alternativa C**

Traduzindo a questão: “De acordo com a passagem pode-se afirmar que a escrita legível”

a) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “pode ser muito difícil para crianças porque é necessário muito esforço delas para produzi-la”. O texto afirma que o tempo dedicado a ensinar e aprender a formação das letras nos primeiros anos compensará (linha 10).

b) Incorreta. Traduzindo a alternativa: “perdeu sua importância com o advento dos computadores”. O texto afirma que, apesar do aumento no uso de computadores para escrever, a habilidade da caligrafia continua importante na educação, no emprego e no dia-a-dia (linhas 8 e 9).

c) Correta. Traduzindo a alternativa: “é importante em avaliações que são baseadas no trabalho escrito”. No texto a afirmação aparece literalmente nas linhas 12 e 13.

d) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: “é irrelevante na sociedade moderna, pois os alunos podem perder oportunidades de aprendizado”. Nas linhas 14 e 15, o texto afirma que alunos podem perder oportunidades de aprendizado se não escreverem rápido e legivelmente, logo, ela continua relevante atualmente.

e) **Incorreta.** Traduzindo a alternativa: “é uma habilidade que pode ser negligenciada para atingir um alto nível em escrita”. O texto afirma que a escrita legível produzida confortavelmente, com velocidade e pouco esforço consciente permite que a criança atente para aspectos de mais alto nível em escrita. (linhas 11 e 12).

QUESTÃO 24

Which of the following conclusions can be drawn from this passage?

- a) Modern professionals are no longer required to write legibly.
- b) Despite the importance of handwriting, a number of people are changing from paper to computers.
- c) In the near future handwriting will be a useless skill as people will use only electronic modes of communication.
- d) Handwriting plays an important role in early stages of life as children are not able to handle computers.
- e) Handwriting used to be an important skill, but it has become obsolete.

Resolução

Alternativa B

a) **Incorreta.** Não se requer mais de profissionais modernos que eles escrevam legivelmente. Nas linhas 16 – 18 temos que, além da educação formal, a maioria das situações de emprego envolverá pelo menos alguma caligrafia e muitas requerem a comunicação de informação crítica, assim como recados médicos e receitas. Então não podemos dizer que não se exige do profissional moderno que tenha letra legível.

b) **Correta.** Apesar da importância da caligrafia, um número de pessoas está mudando do papel para o computador. Nas linhas 18 e 19, temos: Portanto, a caligrafia com papel e caneta ainda tem um papel importante desde a infância até a idade adulta, mas mais e mais as pessoas estão mudando do papel para modos eletrônicos de comunicação.

c) **Incorreta.** Em um futuro próximo, a caligrafia será uma habilidade inútil, dado que as pessoas somente utilizarão modos eletrônicos de comunicação. Na linha 22 afirma-se que a caligrafia continua sendo uma habilidade importante para a comunicação, porém não há nenhuma menção ao futuro, seja próximo ou distante.

d) **Incorreta.** A caligrafia tem um papel importante nos primeiros estágios da vida, pois as crianças não são capazes de lidar com computadores. Entre as linhas 10 e 14, afirma-se que o aprendizado da caligrafia nos primeiros anos compensará por um número de razões. Porém em nenhum momento se diz que um motivo para isso é a incapacidade das crianças de lidar com computadores.

e) **Incorreta.** A caligrafia costumava ser uma habilidade importante, mas se tornou obsoleta. Na linha 22 temos que, mesmo nos tempos modernos, a caligrafia continua sendo uma habilidade importante para a comunicação.

QUESTÃO 25

The word **pervasive** in the sentence "Interestingly though, many personal computers now have handwriting recognition capability so that handwriting as means of interacting with computers is becoming more pervasive." is closest in meaning to which of the following?

- a) light
- b) limited
- c) narrow
- d) common
- e) scarce

Resolução

Alternativa D

Traduzindo a questão: “A palavra **pervasive** (pervasivo/difundido) na sentença “Interessantemente, no entanto, muitos computadores pessoais agora têm capacidade de reconhecimento de caligrafia, tanto que a caligrafia como meio de interagir com computadores está se tornando mais pervasiva”.

- a) **Incorreta.** Significa “leve”.
- b) **Incorreta.** Significa “limitada”.
- c) **Incorreta.** Significa “estreita”.
- d) **Correta.** Significa “comum”.
- e) **Incorreta.** Significa “escassa”.

QUESTÃO 26

I grew up in Brisbane, Australia, _____ a shady quiet street in the old part of town.

- a) at
- b) in
- c) on
- d) over
- e) next

Resolução

Alternativa C

Eu cresci em Brisbane, Austrália, **em** uma quieta rua de sombra na parte antiga da cidade.

A preposição ON deve ser usada quando nos referimos à RUA. Por exemplo: I live IN Campinas, ON Rua das Margaridas, AT number 20.

a) **Incorreta.** Usamos AT para o número da casa, por exemplo, ou para uma parte específica da casa, ou da rua.

b) **Correta.** Usamos IN para cidades, por exemplo.

c) **Correta.** A preposição ON deve ser usada quando nos referimos à RUA.

d) **Incorreta.** A preposição OVER é usada para indicar SOBRE algo, uma ponte, por exemplo.

e) **Incorreta.** A preposição NEXT indica perto de algo, e deve ser seguida pelo TO.

QUESTÃO 27

Using a high-tech kit, the police found a single clue, tracked it _____ and saved the girl.

- a) down
- b) over
- c) by
- d) on
- e) under

Resolução

Alternativa A

Usando um kit de alta tecnologia, a polícia encontrou uma única pista, **seguiu-a** e salvou a menina.

TRACK DOWN é um phrasal verb, ou seja, um verbo formado por duas palavras. O phrasal verb TRACK DOWN significa seguir, acompanhar, perseguir algo. E, portanto, a única alternativa que se encaixa no contexto. As preposições das demais alternativas seguindo o verbo TRACK não significam coisa alguma.

QUESTÃO 28

In 2013, agents rescued 337 children and took 964 alleged predators _____ the street.

- a) on
- b) away
- c) off
- d) by
- e) apart

Resolução

Alternativa C

Em 2013, agentes salvaram 337 crianças e **retiraram das** ruas 964 predadores.

O phrasal verb **TAKE OFF** significa retirar algo de algum lugar. E é o único que se encaixa no contexto.

a) **Incorreta.** TAKE ON significa assumir.

b) **Incorreta.** TAKE AWAY se seguido da palavra FROM significa retirar.

c) **Correta.** O phrasal verb TAKE OFF significa retirar algo de algum lugar. E é o único que se encaixa no contexto.

d) **Incorreta.** TAKE BY significa tomar à. Por exemplo, tomar à força (TAKE BY FORCE).

e) **Incorreta.** TAKE APART significa desmontar.

QUESTÃO 29

Thousands gathered at Taksim Square in Turkey to protest the court _____ on Ethem Sarisülük's case. Ethem Sarisülük was shot in the head by a policeman during Gezi protests and the murderer was released by the court pending a trial.

- a) riot
- b) demonstration
- c) law
- d) decision
- e) affray

Resolução

Alternativa D

Milhares se reuniram na Praça Taksim na Turquia para protestar contra a **decisão** da corte em relação ao caso de Ethem Sarisülük. Ethem Sarisülük foi baleado na cabeça por um policial durante protestos em Gezi e o assassino foi solto pela corte com o julgamento em pendência.

- a) **Incorreta.** RIOT significa briga, quebra-quebra, protesto
- b) **Incorreta.** DEMONSTRATION significa protesto, passeata, demonstração pública.
- c) **Incorreta.** LAW significa lei.
- d) **Correta.** DECISION significa decisão. É portanto o que melhor se coloca no contexto de decisão da corte sobre um caso.
- e) **Incorreta.** AFFRAY significa atividade criminosa.

QUESTÃO 30

Fat? No way! Jane isn't fat at all. _____, she is quite skinny.

- a) In any case
- b) By rights
- c) Nevertheless
- d) Although
- e) On the contrary

Resolução

Alternativa E

Gorda? De jeito nenhum! Jane não é de modo algum gorda. **Pelo contrário**, ela é bem magra.

- a) **Incorreta.** IN ANY CASE significa de qualquer forma, de qualquer modo.
- b) **Incorreta.** BY RIGHTS significa por direito.
- c) **Incorreta.** NEVERTHELESS significa nem por isso.
- d) **Incorreta.** ALTHOUGH significa embora.
- e) **Correta.** O conectivo ON THE CONTRARY indica oposição. É o que é necessário no contexto NÃO É GORDA / É BEM MAGRA.

QUESTÃO 31

Don't be ridiculous! That man _____ possibly be Barack Obama!

- a) mustn't
- b) can't
- c) shouldn't
- d) won't
- e) doesn't

Resolução

Alternativa B

Não seja ridículo! Aquele homem **não pode** de maneira alguma ser Barack Obama!

- a) **Incorreta.** *Mustn't* indica proibição.
- b) **Correta.** *Can't* indica impossibilidade, sendo a alternativa que se encaixa no contexto de impossibilidade de o homem ser Barack Obama.
- c) **Incorreta.** *Shouldn't* indica *não deve* no sentido de conselho a não se fazer algo.
- d) **Incorreta.** *Won't*, forma negativa de *will*, significa não será.
- e) **Incorreta.** *Doesn't* é o auxiliar do presente simples para a terceira pessoa. *Doesn't be* nem sequer existe como item válido.

QUESTÃO 32

Not only _____ his house, but his wife also walked out on him.

- a) did he lose
- b) lost
- c) had lost
- d) loses
- e) he didn't lose

Resolução

Alternativa A

Não apenas **perdeu ele** sua casa, mas sua mulher também o deixou.

- a) **Correta.** Frases que se iniciam com cláusulas negativas, como por exemplo NOT ONLY, pedem que sejam seguidas pelo que chamamos de INVERSÃO. Portanto a inversão para HE LOST (ele perdeu) é DID HE LOSE (perdeu ele).
- b) **Incorreta.** Além de LOST (perdeu) não conter a inversão necessária, está faltando um sujeito HE (ele) para a frase.
- c) **Incorreta.** HAS LOST (perdeu) Também essa alternativa tem a falta do sujeito HE (ele). HAS HE LOST estaria correto.
- d) **Incorreta.** Além de LOSES (perde) não conter a inversão necessária, está faltando o sujeito HE (ele) na frase.
- e) **Incorreta.** HE DIDN'T LOSE (ele não perdeu) Além de não conter a inversão necessária, que seria DIDN'T HE LOSE (não perdeu ele), não faz sentido no contexto de ser algo negativo como ser deixado pela mulher.

QUESTÃO 33

If we don't hurry up, all the best seats _____.

- a) will take
- b) take
- c) will be taken
- d) are taken
- e) would be taken

Resolução

Alternativa C

Se não nos apressarmos, todos os melhores lugares **estarão tomados**.

- a) **Incorreta.** *Will take* (tomarão) é voz ativa, portanto significaria "todos os lugares tomarão".
- b) **Incorreta.** *Take* (tomar) é uma construção ativa, significaria "todos os lugares tomam".
- c) **Correta.** Os melhores lugares é o sujeito passivo da frase "Os melhores lugares estarão tomados (por alguém)". Temos portanto a necessidade da construção em voz passiva (*to be + past participle*). Como existe o apelo a que nos apressemos, podemos dizer que se refere a uma situação no futuro: *will be* = verbo *to be* no futuro + *taken* = *Past Participle* de *take*. É um exemplo de primeiro condicional, uma condição no presente (não nos apressarmos) com um resultado possível no futuro (assentos estarão tomados).
- d) **Incorreta.** Apesar de *are taken* ser uma construção passiva (estão tomados), não está no futuro, e sim no presente. Não faz sentido após o apelo para que nos apressemos.
- e) **Incorreta.** Apesar de *would be taken* ser uma construção passiva (teriam sido tomados), não indica futuro, e sim uma segunda condicional, como se supuséssemos que os melhores lugares estariam tomados.

QUESTÃO 34

_____ the cost of a college education at Central Wyoming College is relatively low, many students need and receive financial aid.

- a) Although
- b) Besides
- c) No sooner
- d) Despite
- e) However

Resolução

Alternativa A

Apesar de o custo de educação superior no Wyoming Central ser relativamente baixo, muitos alunos precisam e recebem ajuda financeira.

- a) **Correta.** A lacuna na frase deve conter um conectivo que indique contraste (baixo custo / precisar de ajuda). *Although* – apesar indica contraste e deve ser seguido por um período completo (*the cost is low* = o custo é baixo).
- b) **Incorreta.** *Besides* indica adição, além de, e não contraste.
- c) **Incorreta.** *No sooner* significa tão logo, e não contraste.
- d) **Incorreta.** *Despite* (embora) indica concessão e deve ser seguido por uma cláusula nominal. Estaria correto assim: *Despite college education in Central Wyoming having a low cost, many students need and receive financial aid.*
- e) **Incorreta.** *However* (porém) indica contraste, mas deve ser usado entre as duas ideias que se opõem. Assim: *The cost of college education in Central Wyoming is relatively low, however many students need and receive financial aid.*

QUESTÃO 35

Coptic Christians in Egypt _____ persecution at the hands of the government. Claims against them under Mubarak's regime were rarely punished. They have faced open discrimination while remaining peaceful.

- a) have long tolerated
- b) has long tolerated
- c) had long tolerated
- d) used to long tolerate
- e) long tolerate

Resolução

Alternativa A

Os Cristãos Cópticos no Egito **por muito tempo toleraram** perseguição nas mãos do governo. Ataques contra eles sob o regime de Mubarak raramente eram punidos. Eles enfrentaram discriminação aberta.

- a) **Correta.** Cristãos Cópticos é um item plural. Deve portanto receber tratamento de plural, ou seja, o auxiliar *have*. Existe uma clara conexão entre passado e presente, indicando um estado que se inicia no passado e se estende para o presente. Isso é evidente no uso da palavra *long* (por longo tempo) e pela última parte da frase que se utiliza do *Present Perfect* para definir tal conexão entre passado e

presente. É necessário então que a lacuna seja preenchida por *Present Perfect*.

b) Incorreta. Apesar de estar no tempo de verbo correto – *Present Perfect* – o auxiliar *has* somente é usado para as terceiras pessoas singulares *he / she / it*.

c) Incorreta. Haviám tolerado – a alternativa apresenta o *Past Perfect*, que indica que eles haviám tolerado as perseguições antes do governo de Mubarak e não durante, como indica o texto.

d) Incorreta. Costumavam tolerar – indica hábito no passado sem conexão com o presente. A última parte da frase, estando no *Present Perfect*, indica conexão com o presente, pedindo uma primeira frase indicando conexão com o presente também.

e) Incorreta. Por muito tempo toleram – não é correto se referir a algo que se iniciou no passado e continua no presente se utilizando somente do presente. A palavra *long* indica conexão com o passado, pedindo o *Present Perfect*.

QUESTÃO 36

Para a questão a seguir, escolha a alternativa correta.

Choose the sentence in which the modifier refers to a word or word group it can logically describe.

- a) Stopped for speeding, the ticket was not his first.
- b) Stopped for speeding, the court decided against the driver.
- c) Stopped for speeding, the driver paid his fine properly.
- d) Stopped for speeding, a warning was all that was given.
- e) Stopped for speeding, the policeman gave him a ticket.

Resolução

Alternativa C

O enunciado pede que se escolha a sentença na qual os dois períodos se referem à mesma palavra ou grupo de palavras, constituindo um sentido lógico.

- a) **Incorreta.** Parada por correr, a multa não foi a sua primeira – veja que a multa não foi parada por correr.
- b) **Incorreta.** Parada por correr, a corte decidiu contra o motorista – veja que a corte não foi parada por correr.
- c) **Correta.** Parado por correr, o motorista pagou sua multa adequadamente – veja que ambos os sujeitos dos dois períodos são o motorista; no primeiro o sujeito passivo que foi parado por correr e no segundo o sujeito ativo que pagou a multa, ou seja, o motorista.
- d) **Incorreta.** Parado por correr, o aviso foi tudo que foi dado – veja que o aviso não foi parado por correr.
- e) **Incorreta.** Parado por correr, o policial deu a ele uma multa – veja que o policial também não foi parado por correr.

QUESTÃO 37

The **spreading** branches of the tree **swayed** in the breeze. In the distance, I **heard** a **barked** dog.

- a) spreading
- b) swayed
- c) in
- d) heard
- e) barked

Resolução

Alternativa E

Os galhos da árvore que se espalhavam balançavam à brisa. À distância, eu ouvi um cão latindo.

O correto seria um cão latindo – a *barking dog*.

QUESTÃO 38

Neymar's **performances** at the Confederations Cup show why Barcelona paid £48.6m for his **signing**. But Early's examination **of his person** power and marketing potential explain how the club will **recoup** that money.

- a) performances
- b) signing
- c) of
- d) person
- e) recoup

Resolução

Alternativa D

As performances do Neymar na Copa das Confederações mostram por que o Barcelona pagou £48,6 milhões por sua contratação. Porém exames anteriores de seu poder pessoal e potencial de marketing explicam como o clube irá recuperar o dinheiro.

O termo *person* é um substantivo, portanto não pode qualificar um outro substantivo – poder (*power*). Somente um adjetivo pode fazê-lo. O correto seria pessoal (pessoal). Assim: (...) exames anteriores de seu poder pessoal e (...).

QUESTÃO 39

If Bono really knew the history of his own people, he would be aware that the Great Irish Famine of the 1840s was not the result of a food **short**. Famines rarely are. There were plenty of **crops** in the country, **but** they had to be exported to pay the **landlords'** rents. There was also enough food in Britain at the time to feed Ireland several times **over**.

- a) short
- b) crops
- c) but
- d) landlords'
- e) over

Resolução

Alternativa A

Se Bono realmente soubesse a história de seu próprio povo, ele estaria consciente de que a Grande Fome na Irlanda nos anos 1840 não foi o resultado de uma comida baixa. Episódios de fome raramente o são. Existiam muitas plantações no país, mas elas tinham que ser exportadas para pagar os aluguéis dos senhores. Existia também comida suficiente na Bretanha naquele tempo para alimentar a Irlanda muitas e muitas vezes.

Food short – foi traduzido acima como “baixa comida”. Além de não fazer sentido, está errado, pois o adjetivo *short* deveria vir antes do substantivo *food*. O correto seria *food shortage*, que significa “escassez de comida”. O trecho então seria: (...) não foi resultado de escassez de comida. Episódios de fome raramente o são – (...) was not the result of a food shortage. *Famines rarely are* (...).

QUESTÃO 40

As soon as she walked up, she **put** her arm around my neck and we **are hugging** and kind of shared a **'thank you'-type** embrace and I never **saw** her again.

- a) As soon as
- b) put
- c) are hugging
- d) 'thank you'-type
- e) saw

Resolução

Alternativa C

Assim que ela subiu, ela colocou seu braço em volta do meu pescoço e nós estamos nos abraçando e meio que compartilhamos um abraço do tipo muito obrigado e eu nunca mais a vi.

A passagem inteira narra acontecimentos no tempo passado, *Simple Past*. Isso é evidente em *walked, put, shared, saw*, uma sequência de verbos no passado simples. O trecho “estamos nos abraçando” (*are hugging*) no presente, *Present Continuous*, não faz sentido em meio a essa sequência de verbos no passado que narram uma sucessão de acontecimentos no passado.

O correto seria: (...) e nós nos abraçamos e meio que compartilhamos (...) – (...) and we hugged and kind of shared (...).

REDAÇÃO

PRODUÇÃO DE TEXTO

Para **CADA UM** dos temas a seguir, escreva **UM** parágrafo **EM INGLÊS** de 20 a 30 palavras.

Tema 1:

“People have become overly dependent on technology.” Do you agree with this statement? Support your answer.

Tema 2:

Do you agree or disagree with the following statement? “The primary mission of colleges and universities should be preparing students for the workforce.” Support your answer.

Resolução

Para ambos os temas:

O candidato deve primeiramente dizer se concorda ou discorda da frase, repetindo-a ou parafraseando-a. A justificativa deve se ligar ao texto por meio de um conectivo que indique causalidade e deve condizer com o contexto. Pode-se também citar um exemplo para ilustrar a opinião.

Lembre-se de não desrespeitar o número de palavras sugerido.

TEMA 1:

“As pessoas se tornaram demasiadamente dependentes da tecnologia.” Você concorda com essa frase? Justifique sua resposta.

I agree with those who say we have become dependent on technology. We cannot imagine life without a computer or hand held device and use them for several everyday tasks.

TEMA 2:

Você concorda com ou discorda da seguinte frase? “A missão primária das faculdades e universidades deve ser preparar os alunos para a força de trabalho.” Justifique sua resposta.

It is important to prepare students for the workforce. However, the colleges should also teach them how to think outside the box and develop problem solving strategies which will lead to progress.

Equipe desta resolução

Inglês

Renata Montaldi
Tânia Toffoli

Português

Bruna Sanchez Moreno
Vanessa Bottasso Valentini

Revisão

Edson Vilela Gadbem
Felipe Eboli Sotorilli
Vanessa Alberto

Digitação, Diagramação e Publicação

Lucas Rubi Rosa
Patrícia Beijinho Teixeira